**EFEITOS DA REALIZAÇÃO DA TROMBECTOMIA MECÂNICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUE SOFRERAM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO**

**Rodrigo José Tenório Moura Pacheco**1**;** Alexandre Otilio Pinto Junior2; Andressa Silva1; Osmar João Gonçalves da Silva1; Victor Felipe Rodrigues Rego1; Claudio José dos Santos Júnior3

1 Graduando em Medicina. Centro Universitário CESMAC;

2 Bacharel em Medicina. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas;

3 Doutorando em Epidemiologia. Universidade de São Paulo;

\*2022200115@academico.cesmac.edu.br; \*claudiosantos\_al@hotmail.com

**Introdução:** De acordo com a “American Stroke Association”, a trombectomia mecânica é o procedimento mais adequado para pacientes em fase aguda de acidente vascular cerebral isquêmico e que estejam aptos a este procedimento. Isso porque a terapia endovascular gera uma boa resposta à reperfusão sanguínea cerebral e, consequentemente, uma menor limitação na fase de reabilitação. **Objetivos:** Analisar os impactos do manejo da trombectomia endovascular na reabilitação de pacientes aptos a este tratamento pós-AVC. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura em artigos publicados nos últimos 5 anos (2017 a 2022) na base de dados PubMed. Utilizou-se a seguinte estratégia: “Rehabilitation” AND “Stroke” AND “Thrombectomy”. Foram selecionados estudos do tipo “Clinical Trial” com disponibilidade do texto completo gratuito em sítio eletrônico. Já os critérios de exclusão foram trabalhos duplicados ou que apenas focaram na descrição da terapia endovascular, sem comparar seus efeitos em relação a algum grupo controle. **Resultados:** Foram encontrados 278 artigos; após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 14 trabalhos, dos quais, após a checagem de seus títulos e resumos, 3 foram lidos e analisados por se relacionarem com o tema. Foi observado uma independência funcional superior de 15 a 28 pontos percentuais nos pacientes que realizaram a trombectomia, além de um tempo médio em casa significativamente maior para o grupo que recebeu a terapia endovenosa (55 dias [intervalo interquartil, 0-83]) se comparado ao grupo controle (0 dias [intervalo interquartil, 0-53]), considerando os primeiros 90 dias após o AVC. Somado a isso, tem-se que 59% dos pacientes que estavam em casa reabilitaram suas habilidades funcionais, enquanto a taxa dos que estavam no hospital foi de apenas 4%. **Conclusões:** Foi possível compreender que a realização de trombectomia em pacientes aptos ao procedimento resulta numa maior recuperação de habilidades funcionais, o que gera um menor índice de incapacidade física e motora, além de uma qualidade de vida mais desejável, em razão, principalmente, da possibilidade de uma rápida alta hospitalar. Assim, a terapia endovascular impacta positivamente na reabilitação biopsicossocial do indivíduo acometido pelo AVC isquêmico, pois é mais eficaz no tocante à preservação da independência do paciente.

**Palavras-chave:** AVC. Reabilitação. Trombectomia. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALBERS, G. W. et al. Thrombectomy for Stroke at 6 to 16 Hours with Selection by Perfusion Imaging. **New England Journal of Medicine**, v. 378, n. 8, p. 708–718, 22 fev. 2018.

TATE, W. J. et al. Thrombectomy Results in Reduced Hospital Stay, More Home-Time, and More Favorable Living Situations in DEFUSE 3. **Stroke**, v. 50, n. 9, p. 2578–2581, 1 set. 2019.

MARTINS, S. O. et al. Thrombectomy for Stroke in the Public Health Care System of Brazil. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 24, p. 2316–2326, 11 jun. 2020.

**GUIDELINES FOR THE EARLY MANAGEMENT OF PATIENTS WITH ACUTE ISCHEMIC STROKE: 2019 Update to the 2018 Guidelines for the Early Management of Acute Ischemic Stroke A Summary for Healthcare Professionals from the American Stroke Association.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.stroke.org/-/media/Stroke-Files/Ischemic-Stroke-Professional-Materials/AIS-Toolkit/Guidelines-for-Mangaging-Patients-with-AIS-2019-Update-to-2018-Guidelines.pdf>.